

FEDERAÇÃO BRASILEIRA  
PELO PROGRESSO FEMININO

Rio, em 12 de Abril de 1929

Illustre e presado Senador Gordo,

córdias saudações.

Recebi hoje a sua segunda carta, neste instante, pois a primeira chegou hontem em hora que não me permittiu responder immediatamente.

Pelo que diz V. Ex. acho bastante problemático o caso da Junta. Mantenho-me uniformemente dentro da minha attitude de que convem evitar os precedentes negativos. Diz V. Ex. que a orientação contraria da magistratura de S. Paulo já é conhecida e que um caso mais ou menos n;ao fará diferença. Devo dizer que não concordo de modo nenhum com essa maneira de ver, pois uma decisão contraria da Junta predisporá outras juntas a sequirem o exemplo. Acho de toda conveniencia evitar.

Da alistanda de Pirajú nehuma noticia. Quem sabe si ella foi trasferido pelo Dr. Abio Barreto para outra localidade. Não será possível saber? Si ella não retirar, o caso de uma solução é inevitavel, mas acho de lastimar.

É possível que o Dr. Washington de Oliveira tenha dado o conselho á Dra Adalzira para ter um recurso mais interessante do que aquelle de Pirajú para servir de base; mas si elle nada prometteu não vejo grande garantia de exito. Naturalmente teremos que tirar partido si elle ficar comnosco. Mas si não ficar, como será?

O Juiz Federal substituto já votou contra uma vez em recurso interposto por outra alistanda, collega da D. Adalzira. De modo que está indicada a sua orientação. Quanto ao procurador???

Peço a V. Ex. que chame a attenção da Dra Adalzira sobre este ponto, que reputo importante. Como o caso nao é de interesse do Juiz Federal, não ha motivo para que elle não a deixe recorrer, porque para elle tanto faz que a solução seja postitiva como negativa, favoravel ou contraria. A logica do caso é calra, mas os homens, mesmo os magistrados nem sempre seguem o caminho da logica.

Acho symptomaticos os artigos que V. Ex. enviou-me e que foram publicados no Correio Paulista. Ha tempos o autor de um delles, Herotides de Lima, esteve aqui, fez-me umas ponderações que achei pouco interessantes no sentido de que deve-se ser nacionalista e por conseguinte não imitar a instituição do voto, já que seria imitação de estrangeiro.... Disse-me que consultaria o Dr. Julio Prestes sobre o direito de escrever uns artigos no Correio Paulistano contra o movimento. Voltando a S. Paulo, escreveu-me que o Dr. Julio Prestes nao quiz que elle escrevesse. Agora a orientação do Correio parece outra..

Si a Dra Adalzira não interpez, acho melhor não interpor enquanto haja uma possibilidade de evitar pronunciamiento publico.

Rio, em 12 de Abril de 1932

Ella nao poderia descobrir o paradeiro da outra alistanda na Directoria de Instrucção e conseguir desistencia?

Não sinto certeza de que o Dr. Washington de Oliveira seja favoravel, ou será mesmo?

Quante aos outros inspiram-me menos confiança ainda. E d. Adal- zira disse a Olga Braga, conhecida minha que o juiz substitute era fevora- vel, mas o nome delle está assignado na decisão contraria da Junta a que me referi. No Ceará a Junta tambem alistou digo tambem aconselhou uma alis- tanda a recorrer e está centudo resolvida a votar contra, com excepção de Juiz Federal. Pode avisar a d. Adalzira dessa circumstancia e dizer que desconfie do optimismo, que é um pessimo conselheiro de campanha.

A d. Adalzira deveria ter certeza de dois membros antes de recorrer e fazer com que a outra retire. Ella poderia procurar descobrir onde está a outra e dirigir-se a ella.

V. Ex. diz que aca jacta est. Mas eu não me conformo e acho que a epoca é de fugir, de fazer uma retirada estrategica para não firmar jurisprudencia contraria.

Emfim V. Ex. com a sua grande gentileza conversará com cer- tesa mais uma vez com a alistanda da capital para resolverem.

Só vejo uma possibilidade da cathechese de mais um mem- bro da Junta. Sei que V. Ex. não acredita nesse processo, mas a minha ex- periencia permite-me dizer que mais de uma vez consegui converter elemtnse indispensaveis em momentos de pressão.

Esta cathechese deverá ser tentada por D. Adalzira ou por mim. Não será aceitavd uma attitude minha de desinteresse pela soluçãp contraria, embora eu a adoptarei si for derrotada. Mas acho melhor conse- guir demora e tentar a cathechese; foi assim que ganhei em Nitheroy e nas primeiras discussões na Camara e no Senado.

O factor pessoal influe mais do que a principio pode parecer.

Aguradando carta de V. Ex. a quem escreverei muito breve e confiando-lhe o caso de fazer ver isso a D. Adalzira e fazer com que ella retire a outra, segundo o precedente aberto em Minas, agradeço muito attentiosamente desde já.

Penso que o trabalho bellissimo de V. Ex. per- derá ligeiramente, ao menos, si não extraordinariamente, pelo facto de ser apresentado por pessoa menos autoisada.

A mui attenta e grata

Aduna